

Módulo | POR UMA EDUCAÇÃO DA SENSIBILIDADE

Ministrante| Maria Amélia Pereira | Péo

Os módulos são compostos por quatro encontros

PRIMEIRO ENCONTRO

Em se tratando de um público de jovens interessados em compartilhar experiências em educação, o objetivo deste módulo foi o de incorporar conceitos através de vivências significativas que possibilitassem o exercício e a ampliação da capacidade de refletir individual e grupalmente sobre suas próprias práticas profissionais a partir dos dados veiculados durante os encontros.

Foi projetado o filme indiano: "Estrelas da Terra, toda criança é especial" de Ammir Kanh como elemento mobilizador de reflexões. Este primeiro encontro estabeleceu as diretrizes básicas deste módulo através do impacto sensível produzido por este filme, pontuando para o grupo o papel fundamental do professor dentro de qualquer relação de aprendizagem que seja estabelecida seja de maneira formal ou informal.

SEGUNDO ENCONTRO

O fato de estarmos comprometidos neste curso com a formação sensível do educador, iniciamos o segundo encontro com exercícios corporais que envolviam dois aspectos:

- Abordagem corporal relativa a exercício de integração fisio-psíquica focadas inicialmente nas técnicas de relaxamento que pudessem ser aplicados em sala de aula de crianças e adolescentes como recursos para o desenvolvimento de uma consciência corporal dos alunos;
- Vivências corporais através do repertório de Brincadeiras da Cultura da Infância com o objetivo de sinalizar no corpo dos alunos uma recordação deste repertório assim como inseri-los numa leitura simbólica do universo gestual desta cultura.

Foram apresentados dois vídeos ("Brincando com os elementos: terra, água, fogo e ar" e "Eu que me ensinou") do acervo da Experiência do Centro de Estudos Casa Redonda, estabelecendo uma reflexão sobre a importância e significado da presença do espaço da Natureza e contato com seus elementos como primeiro chão do desenvolvimento humano onde acontece o exercício de verticalização do corpo humano na sua trajetória em direção ao domínio do corpo físico através de vivências e deslocamentos do corpo no espaço.

TERCEIRO ENCONTRO

Iniciamos esta aula com ampliação do repertório das práticas de abordagem corporal juntamente com o repertório das brincadeiras da cultura da Criança que envolvia: o canto o movimento rítmico do gestual acrescentando novas leituras sobre a relação do brincar com o desenvolvimento corporal.

Apresentação de vídeo ("A casa, o corpo o Eu") do acervo da Casa Redonda como imagens mobilizadoras da reflexão sobre o desenvolvimento do "EU" experienciado pelas crianças no período da educação Infantil através do recurso do brincar como linguagem de estruturação de conhecimento.

Foram pontuadas neste encontro as questões do tempo e espaço das crianças dentro das instituições educacionais que comprometem o desenvolvimento harmonioso e equilibrado da infância brasileira na medida em que a maioria dos profissionais da educação ignora a função significativa da Natureza, do Brincar e do Repertório sensível da Cultura Brasileira no currículo aplicado pela maioria das escolas particulares e públicas do Brasil.

QUARTO ENCONTRO

Ao iniciar este encontro abrimos o primeiro momento para questões que ficaram sem respostas nos três primeiros encontros, surgindo uma série de indagações todas elas referendando os temas anteriormente abordados, agora colocada com maior precisão pelos alunos. As questões referentes à compreensão do TEMPO e ESPAÇO da criança e do adolescente propiciador de uma educação qualitativa e não apenas quantitativa como é focada através das estatísticas governamentais foram diagnosticadas e desenvolvidas afirmando a importância do papel do educador como ser sensível, criativo e consciente, sujeito insubstituível do processo de transformação da educação em nosso país.

Desenvolvemos uma abordagem corporal chamada de "Toques Sutis" através da qual os educadores tomaram consciência do campo sensível dos seus corpos podendo a partir daí compreender o corpo humano como um veículo que interage de forma singular com os demais corpos, como um campo unificado de relações vinculadoras que precisam ser conhecidas e respeitadas como vidas sagradas.

Alguns momentos ...

Foto| Murillo Medina





